

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**INVESTIMENTO E CUSTEIO DO CONFINAMENTO DE OVINOS ALIMENTADOS
COM DIETAS CONTENDO FARELO DE CASCA DE MANDIOCA**

Saulo Antônio Araújo MESQUITA*¹, José Antônio Alves CUTRIM JUNIOR¹;
Anderson Lopes PEREIRA¹; Igor Cassiano Saraiva SILVA¹; Adriana CASTRO¹;
Eduardo Matheus Nascimento REIS¹; Arthur Mauricio Saraiva SILVA¹; William de
Jesus Ericeira MOCHEL FILHO²

*saulo_antny@hotmail.com

¹Instituto Federal do Maranhão - IFMA Campus Maracanã, São Luis, Maranhão, Brasil

²Universidade Estadual do Maranhão, Maranhão, Brasil

Abstract: The incessant search for alternative products to feed production animals, has generated unease and progress in the area of research. A product that has been showing good performance, is the manioc bark that is naturally being used by small producers. We can know to what level it can be implemented in the diet in order to reduce the expenses of a confined system. The treatments were determined as inclusion levels of cassava husk in the diet for sheep in confinement in the proportions of 0.0, 14.0, 28.0 and 42.0%. Six animals were used for each treatment. The objective of this study was to determine the investment and cost of confinement of sheep supplemented with different levels of cassava husk meal. Determining that the 28% inclusion level of MHR had the lowest investment and cost expenses, however, the 42% level generated lower costs due to low food costs, thus generating a lower total cost.

Palavras-chave: carne ovina, subproduto, rentabilidade

Introdução

A utilização de subprodutos na alimentação animal vem se destacando no Brasil nos últimos anos, devido à necessidade de redução de custos de produção, além da crescente preocupação na destinação ambientalmente correta para os subprodutos e coprodutos produzidos no Brasil (SÁ et al., 2014).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A mandioca é considerada um alimento semelhante ao milho no teor de energia, de menor custo e com expressiva produção no Brasil. Na alimentação animal podem-se utilizar os subprodutos da industrialização da mandioca, como a farinha de varredura e as cascas, ou na forma de raspas, obtidas a partir da raiz moída ou triturada e seca ao sol ou em estufa. A parte aérea da planta da mandioca é outra forma de aproveitamento na alimentação dos animais e pode ser utilizada fresca, seca ou ensilada (MARQUES, 2015).

O trabalho teve como objetivo avaliar as despesas de investimento e custeio do confinamento de ovinos alimentados com diferentes níveis de farelo de casca de mandioca.

Material e Métodos

O trabalho teve parecer favorável junto a Comissão de Ética da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA sob o número do protocolo: 23249.013271.2016-93.

A pesquisa foi conduzida no Setor de Ovinocaprinocultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luís – Maracanã. O experimento se estendeu de maio de 2017 a julho de 2017, sendo 14 dias para adaptação e 63 dias de experimentação.

Os tratamentos foram determinados como níveis de inclusão da casca de mandioca na dieta para ovinos em confinamento nas proporções de 0,0; 14,0 28,0 e 42,0% com seis repetições cada.

Nas baias, foi fornecida água “ad libitum” e mistura mineral em quantidade suficiente para que permita um consumo teórico de 20 g/animal x dia.

Os animais foram alimentados com volumoso (feno de capim-tifton) e concentrado e as dietas foram formuladas para serem isoprotéicas e isoenergéticas, calculadas de acordo com as prescritas pelo NRC (2007) para animais de 20 kg de peso vivo e que permita um ganho de peso diário de 150g/dia aceitando-se sobras de até 15% da alimentação ofertada.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Para fins de cálculo das despesas de investimento e custeio foi considerado lotes com 70 animais, além do que todos os custos foram tomados com base na compra de insumos do mercado local de São Luis-MA no ano de 2015.

Para o levantamento dos custos, foram consideradas as despesas de custeio (mão-de-obra familiar, alimentação dos cordeiros, manutenção e combustível de máquinas e equipamentos, medicamentos, energia elétrica, assistência técnica, manutenção das instalações e despesas com compra de cordeiros), despesas com investimentos (instalações e equipamentos), depreciação das instalações, máquinas e equipamentos, além da remuneração do capital investido, obtendo assim as despesas totais do sistema. O horizonte de análise foi de 10 anos, período utilizado na análise de depreciação das instalações. No tocante aos custos com a produção de volumosos, os mesmos foram calculados através do custo do feno adquirido no mercado local. Foi determinado o custo de mão-de-obra como sendo um salário mínimo vigente no ano de 2017 (R\$ 937,00), pagando todos os encargos sociais.

Na presente pesquisa foi utilizada a mesma composição de custos observada no Sistema Integrado de Custos Agropecuários (Martin, et al. 1998), desenvolvido pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura (CNPTIA/Embrapa), para a produção dos custos operacionais e custo total.

Resultados e Discussão

Os gastos com investimento em maquinário e utilitários obtiveram menores valores para o nível 28% de inclusão de FCM. Esses valores se dão devido à resposta em peso vivo que os animais apresentaram ao fim do experimento, mostrando-se ser o mais atrativo, tendo um ótimo retorno em produtividade, dessa forma, tornando os custos menores. (Tabela 01)

Tabela 01: Despesas de investimento do confinamento de ovinos alimentados com dietas contendo farelo de casca de mandioca

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Item	Preço Total (R\$)	Níveis de inclusão de farelo de casca de mandioca			
		0%	14%	28%	42%
		Preço Final (R\$/kgPV)			
Instalações(curral e depósito)	22038,17	0,092	0,085	0,078	0,084
Centro de manejo	10500,00	0,132	0,122	0,112	0,120
Bebedouro	320,00	0,008	0,007	0,007	0,007
Misturador	3800,00	0,048	0,044	0,040	0,043
Trituradora/picadora	8200,00	0,103	0,095	0,087	0,093
Balança	4200,00	0,053	0,049	0,045	0,048
Subtotal	49058,17	0,436	0,403	0,369	0,395
Outros (5% das despesas com investimento)	2452,91	0,022	0,020	0,018	0,020
TOTAL	51511,08	0,457	0,423	0,388	0,415

PrFin: Preço final; R\$/KgPV: Reais por quilogramas de peso vivo.

A despesas de custeio foram marcadas pelos menores valores de custos do nível 28% de inclusão de FCM. Quando se tratando de despesas com alimentação, o tratamento 42% demonstrou ser o mais rentável, uma vez que se torna tão barato a ponto de onerar os custos com as outras despesas. Dessa forma, mesmo o nível 28% de inclusão de FCM mostrando retorno, o nível 42% se torna mais atrativo e rentável somente pela alimentação barata. (Tabela 02)

Tabela 02: Despesas de custeio do confinamento de ovinos alimentados com dietas contendo farelo de casca de mandioca

Despesas de custeio	Níveis de inclusão de farelo de casca de mandioca							
	0		14		0,28		0,42	
	%/Ano	PrFin R\$/kg PV	%/Ano	PrFin R\$/kg PV	%/Ano	PrFin R\$/kg PV	%/Ano	PrFin R\$/kg PV
Mão-de-obra familiar (Pró-Labore)	15,4	1,694	15,3	1,567	15,4	1,436	17,3	1,537
Alimentação	31,3	3,428	28,6	2,923	24,3	2,265	18,3	1,625
Máquinas e equipamentos	1,85	0,202	1,83	0,187	1,84	0,172	2,07	0,184
Medicamentos	0,57	0,063	0,619	0,063	0,677	0,063	0,713	0,063
Energia elétrica	0,58	0,064	0,581	0,059	0,584	0,054	0,657	0,058
Assistência Técnica	8,96	0,979	8,875	0,906	8,909	0,830	10,03	0,888
Despesas com compras de animais	41,1	4,500	44,0	4,500	48,2	4,500	50,8	4,500
TOTAL	100	10,932	100	10,205	100	9,321	100	8,856

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PrFin: Preço final; R\$/KgPV: Reais por quilogramas de peso vivo.

Conclusão

O nível 28% de inclusão de FCM apresentou os menores gastos com investimento e nas despesas com custeio, porem o nível 42% gerou menores custos devidos aos baixos gastos com alimentação, gerando assim, um menor custo total.

Referências

- MARTIN, N. B.; SERRA, R.; OLIVEIRA, M. D. M. et al. Sistema integrado de custos agropecuários - CUSTAGRI. Informações Econômicas, v.28, n.1, p. 7-28, 1998.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids. 1.ed. Washington, D.C.: National Academy Press, 2007.
- SÁ, H. C. M. de; BORGES, I. MACEDO JUNIOR, G. de L.; NEIVA, J. N. M.; SILVA, V. B.; SOUSA, J. T. L. de. Consumo e comportamento ingestivo de ovinos alimentados com inclusões crescentes da farinha do endocarpo I do babaçu (*Orbignya spp.*). Ciência Rural, Santa Maria, v.44, n.11, p.2084-2089, nov, 2014
- MARQUES, R. O. Utilização de pastagem de alfafa e raspa de mandioca na produção de leite de cabras. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, 2015.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

